

"Em maio, haverá condições favoráveis para o desenvolvimento de várias doenças fúngicas em culturas de cereais, hortaliças e frutas"

Автор(и): Растителна защита
Дата: 03.05.2026 *Брой:* 5/2026



Durante a primeira metade do primeiro decêndio de maio, as condições agrometeorológicas serão determinadas por um clima instável e frio para a época. São previstas temperaturas mínimas baixas e probabilidade de formação de geada nos campos de altitude elevada, o que deve ser considerado no transplante de mudas de hortaliças.

A precipitação esperada no início de maio melhorará as reservas de umidade na camada de solo de 50 cm e as condições para o desenvolvimento das culturas de cereais de inverno que entraram na fase reprodutiva.

As temperaturas criticamente baixas no início de maio criarão risco de danos, tanto para as espécies frutíferas, que estarão em estágios desde o final da floração até a frutificação e crescimento, quanto para as mudas de hortaliças plantadas em hortas. Danos também são possíveis nas culturas de culturas de primavera emergidas sensíveis a baixas temperaturas.

A previsão de temperaturas abaixo do normal desacelerará os processos vegetativos em todas as culturas agrícolas. O trigo e a cevada estarão nos estágios de alongamento do colmo e desenvolvimento da folha-bandeira. Nas culturas de girassol e milho semeadas, predominarão os estágios de emergência e formação de folhas. Recomenda-se monitorar o aparecimento da larva-alfinete do milho, que pode causar danos significativos com uma densidade superior a dois adultos por metro quadrado.

Durante a segunda metade do primeiro e o início do segundo decêndio, prevê-se uma elevação das temperaturas e uma aceleração dos processos vegetativos nas culturas agrícolas. Neste período, o trigo e a cevada passarão pelos estágios de alongamento do colmo, transição para o espigamento e o estágio de espigamento em culturas em algumas áreas da Planície do Danúbio.

O desenvolvimento das culturas agrícolas durante o segundo e o início do terceiro decêndio de maio ocorrerá com temperaturas próximas das normas climáticas. Durante a primeira metade do terceiro decêndio, espera-se precipitação economicamente significativa, que garantirá o aumento do consumo de água das culturas de cereais de inverno. Durante o decêndio, ocorrerão a formação e o enchimento dos grãos no trigo e na cevada. No final de maio, esperam-se temperaturas acima do normal e progresso no desenvolvimento das culturas agrícolas. Em algumas culturas de trigo nas regiões do nordeste, será observado o início do estágio de maturação leitosa.

Durante o mês, ocorrerá a formação de folhas no milho e no girassol. No final de maio, na Planície do Danúbio e nas regiões orientais, será observado o início do estágio de formação de botões no girassol semeado dentro do período agrotécnico ideal.



A ferrugem amarela é generalizada em regiões mais setentrionais e frias, e no nosso país manifesta-se durante uma primavera prolongada, húmida e fria. Um pré-requisito importante para a sua rápida propagação são os ventos constantes e fortes, que transportam o patógeno por vastas distâncias. Ataca principalmente trigo, cevada e centeio, bem como um grande número de espécies de gramíneas. Sob condições favoráveis (temperatura e humidade atmosférica), espalha-se extremamente rapidamente e causa danos significativos na produção de grãos, atingindo 50% ou mais do potencial produtivo das culturas.

A elevação das temperaturas e a elevada humidade do ar durante o segundo e terceiro decêndios de maio criam condições favoráveis para o desenvolvimento de várias doenças fúngicas: ferrugens (castanha, amarela), septoriose e fusariose no trigo; míldio em culturas hortícolas e videiras; sarna e furo-de-bala em árvores de fruto; podridão cinzenta em morangos; e podridão parda nos frutos de variedades precoces de cereja.



*O míldio cubano é generalizado no nosso país e é causado pelo fungo patogénico *Pseudoperonospora cubensis*. Além dos pepinos, também ataca melões, melancias e outras cucurbitáceas. Esta é a doença de maior importância económica no cultivo de pepino.*

Serão criadas condições mais adequadas para a realização de pulverizações de proteção fitossanitária durante a segunda metade do primeiro e do segundo decêndio, e durante os últimos dias do mês.



Danos causados pela larva do cerealícola comum (Oulema melanopus L.)

Durante o mês, deve continuar a inspeção das culturas de cereais de inverno quanto a pragas: percevejos dos cereais, larva-alfinete dos cereais e, se o número exceder o limiar de dano económico, o tratamento deve ser realizado na primeira oportunidade.



Traça-da-uva adulta

Nos vinhedos, deve ser monitorado o aparecimento de lagartas da primeira geração da traça-da-uva e danos causados por ácaros (ácaro amarelo da videira).